



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2020 – SECRETARIA DE SAÚDE

No dia vinte e cinco de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, durante sessão remota motivada pela pandemia de COVID-19, teve início a Audiência Pública com o objetivo de apresentar a prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2020, da Secretaria de Saúde de Camaçari, em atenção à Lei Complementar 141/2012. Estavam presentes, os vereadores Deni de Isqueiro, Dentinho do Sindicato, Dilson Magalhães Jr., Dr. Samuka, Dudu do Povo, Fafá de Senhorinho, Flávio Matos, Gilvan Souza, Ivandel Pires, Jair Costa, Jamelão, Jamesson, Júnior Borges, Manoel Filho, Niltinho, Professora Angélica, Tagner Cerqueira, Val Estilos e Vavau. Presidindo a audiência pública, o presidente da comissão de saúde, vereador Val Estilos, concedeu a oportunidade de fala ao secretário da saúde, Dr. Elias Natan. Com a palavra, o secretário Dr. Elias Natan demonstrou a oferta e a produção de serviços públicos, através dos dados de Atenção Básica, que consistiam em 63 equipes de saúde da família, 27 equipes de saúde bucal, 5 NASF, 7 unidades básicas de saúde e 2 academias da saúde: informou que, em 2020, a cobertura de atenção básica atingia 87,6% da população; a cobertura de saúde da família atingia 72,66% da população; que a cobertura de saúde bucal na SF atingia 32% da população; que a cobertura de NASF atingia 45,4% da população; e que a cobertura de academia atingia 18,1% da população. Em seguida, citou avanços da atenção básica no período, como: a requalificação da USF Parque Florestal; a requalificação da USF Lama Preta; e a requalificação da diretoria de Atenção Básica. Classificando consultas por categoria, houve em 2020, oferta de 59.891 consultas médicas, 38.530 consultas de enfermagem, e 7.086 consultas com outros profissionais de NU, totalizando 105.507 consultas. Dentre as ofertas da atenção básica, destacou a implantação de acesso avançado em todas as unidades; a entrega de mais de 370 tablets para os ACS durante as aulas do curso de formação técnica e a ampliação do cadastro dos ACS. Informou dados de atenção especializada: emergência fixa, formada pelas UPAs de Arembepe e Gleba A, e as PAs de Monte Gordo, pediátrico e Dr. Artur; policlínicas, formadas pelo Centro de Atenção à Saúde da Criança e

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Dilson Magalhães Jr.', 'Val Estilos', 'Júnior Borges', 'Dudu do Povo', 'Fafá de Senhorinho', 'Jair Costa', 'Jamelão', 'Jamesson', 'Manoel Filho', 'Niltinho', 'Tagner Cerqueira', 'Ivandel Pires', 'Dr. Artur', 'Angélica', 'Samuka', 'Deni de Isqueiro', 'Dentinho do Sindicato', 'Elias Natan', and others.]



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES

as Policlínicas Adulto e Multicentro de Monte Gordo; saúde mental, formadas pelos CAPS II Sede, CAPS II Orla, CAPSi e CAPS AD; centros de referência, formados pela UNIFAL, CRES, CEO, CEONC e CER II; emergência móvel, formada pela central de regulação do SAMU (2 USA e 2 USB) e 2 bases descentralizadas na sede e na orla; e hospitalar no HGC. Citou ofertas da atenção especializada realizadas no período, como: a manutenção dos atendimentos de forma remota; a requalificação do CAPSi; a reforma do CRES; a reforma do CEONC; a reforma do PA de Monte Gordo e a reforma do CASC. Detalhou as ações do SAMU, em produção da Atenção Especializada, como: 2.696 atendimentos pela equipe da unidade de suporte avançado; 1.347 atendimentos pela equipe de suporte básico de vida; 1.382 envios de unidade de suporte avançado de vida; 5.613 envios de unidade de suporte básico de vida; e 14.008 atendimentos das chamadas recebidas pela central de regulação, totalizando 25.046 atendimentos realizados. Também classificou as chamadas recebidas no SAMU 192 em Camaçari, entre janeiro e dezembro de 2020: 14,04% foram interrompidas; 60,45% para orientação médica; 0,46% não informadas; 10,98% de orientação do TARM e 14,07% de trotes. Em seguida, informou a quantidade de ações em saúde mental realizadas de janeiro a dezembro de 2020: 9.477 admitidos, 605 admitidos no período de 2020, 2.855 usuários ativos, 5.910 usuários inativos, 1.274 acolhimentos e 396 usuários para encaminhamento externo. Também informou a quantidade de ações em saúde bucal especializada, classificando-as em especialidades odontológicas: 847 ações com endodontistas; 47 com odontopediatras; 216 com periodontistas; 1.313 ações em odontologia para pacientes com necessidades especiais; e 55 com protesistas, totalizando 2.478 ações em saúde bucal especializada. Informou as ofertas da regulação: 26 prestadores de serviços; 56 especialidades de saúde; lista única de cirurgia do Estado; lista única do Hospital da Mulher; pré-natal alto risco tipo II; Sistema Vida - Pactuação Salvador; e a Policlínica Regional de Simões Filho. Apresentando a produção da regulação, informou que foram realizados 599.053 exames de laboratório clínico, 4.379 exames de anatomia patológica (biópsia), 45.955 exames de Raios-X, 13.654 ultrassonografias, 6.532 tomografias, 889 ressonâncias magnéticas, 3.150 endoscopias digestivas, 669.149 exames em diversas

Handwritten note in blue ink: "Aparece"



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES

especialidades, entre consultas, atendimentos e acompanhamentos, 42.280 sessões de fisioterapia e 34.267 sessões de hemodiálise. Apresentou as ofertas da vigilância em saúde: vigilância sanitária e ambiental; vigilância epidemiológica; Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). Informou sobre um projeto elaborado em 2020 e fruto da parceria entre os técnicos de vigilância em saúde e atenção básica com a SEDUC, para construção do protocolo de medidas sanitárias em ambientes escolares. Informou também sobre a revisão do Código de Saúde do município, a lei 522/2001, publicada há 20 anos, cuja proposta de adequação após revisão havia sido encaminhada para apreciação da Procuradoria Geral do Município, um trabalho iniciado em 2018 através de grupo técnico das áreas de vigilância à saúde. Apresentou a coordenadoria de vigilância sanitária e saúde ambiental, como integrante da fiscalização do cumprimento dos decretos municipais, em conjunto com a STT, a SEDUR, e a Polícia Militar, atuando na inspeção de estabelecimentos classificados como de alto risco sanitário e dando prioridade no atendimento às denúncias relacionadas às medidas de orientação e prevenção da COVID-19. Apresentou o CEREST (Centro de Referência à saúde do trabalhador), atuando na apuração de denúncias de diversos segmentos dos trabalhadores e realizando inspeções em empresas e indústrias, assim como na avaliação de protocolos e planos de contingência da COVID-19 de empresas e indústrias. Já na coordenadoria de vigilância epidemiológica, informou que 54.843 indivíduos deveriam ser vacinados na campanha de vacinação contra a influenza, sendo 47.451 doses ofertadas, tendo como público-alvo, crianças de 6 meses a 2 anos de idade, crianças de 2 a 5 anos, crianças de 5 anos, trabalhadores de saúde, gestantes, puérperas, adultos de 55 a 59 anos e idosos. Já na coordenadoria do Centro de Controle de Zoonoses, foram realizadas até o terceiro quadrimestre de 2020, 21.259 vacinações antirrábicas em animais, 138.933 visitas a imóveis pela equipe de controle das arboviroses e 170 testes rápidos para leishmaniose (DPP Test), além de 130 animais castrados e 38 bloqueios químicos realizados e recebidos em tempo oportuno dentre 82 solicitações. Outras ações do CCZ e dos distritos sanitários incluem a vacinação antirrábica animal, a mobilização social e controle vetorial e a coleta

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the left margin]

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

[Large handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES

de caramujos para estudo malacológico (caramujos hospedeiros intermediários do parasita causador da esquistossomose). Em seguida, detalhou as ofertas da assistência farmacêutica em 2020: R\$ 4.472.675,38 em empenhos com recursos próprios e federais; R\$ 725.235,51 através de retirada da CEFARBA (contrapartida estadual) e R\$ 318.083,40 através de retirada da CEFARBA (contrapartida federal), totalizando R\$ 5.515.994,20 em aquisições de medicamentos, tendo uma média de 82% de cobertura de estoque na REMUME; a inauguração da Farmácia do Povo em 28 de março, cujo funcionamento tem atendido 59.207 receitas até então, contando com uma média de 6.400 receitas por mês (no período de 23 de dezembro à 10 de janeiro (recesso) foram atendidas 1.913 receitas); a implantação do Cuidado Farmacêutico no SUS, com apresentação da experiência ao colegiado gestor e ao Conselho Municipal de Saúde e consultas com farmacêuticos da rede; a implantação da dispensação de medicamentos informatizada, com treinamento dos farmacêuticos e equipe e registro dos medicamentos dispensados no prontuário do paciente, tendo 21 farmácias com o processo já implantado. Detalhou os gastos da secretaria de saúde no terceiro quadrimestre de 2020, declarando que houve um gasto no total de R\$ 1.826.300,00 em produção geral da saúde, sendo: R\$ 283.673,00 em ações de promoção e prevenção em saúde; R\$ 761.069,00 em procedimentos com finalidade diagnóstica; R\$ 759.566,00 em procedimentos clínicos; R\$ 21.204,00 em procedimentos cirúrgicos; e R\$ 788,00 em órteses, próteses e materiais especiais. Detalhou os atendimentos realizados pela ouvidoria do SUS, em: 81,7% por telefone; 8,1% pessoalmente; 7,7% através de formulário web; 2,3% por e-mail e 0,2% por carta, totalizando 481 atendimentos pela ouvidoria no ano de 2020. Do total de atendimentos, 41,6% eram relacionados a denúncias, 38,9% a reclamações, 16,4% a solicitações, 0,6% a elogios e 2,5% a informações, totalizando 170 atendimentos voltados a essas categorias. Apresentou o boletim epidemiológico diário da COVID-19 em Camaçari, atualizado em 22 de fevereiro: haviam 11.336 casos confirmados; destes, 9.510 casos já foram recuperados, 1.658 casos ainda estavam ativos e 168 casos levados à óbito; destes, 5.944 casos foram confirmados em laboratório, 5.204 casos foram confirmados através de teste rápido e 188 foram confirmados através de

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



**ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES**

critérios clínico-epidemiológicos. Citou medidas adotadas para o enfrentamento do coronavírus, como o call center 156 que foi montado para atendimento em dois níveis: atendimento nível 01, para informações, orientações e dúvidas; e o atendimento nível 02, para orientações sobre condições clínicas; no total, houve 16.756 ligações, sendo 12.131 atendimentos de nível 01 encerrados e 4.550 atendimentos de nível 02 encerrados. Detalhou a organização da rede de atenção para o enfrentamento à COVID-19, na atenção básica, em duas unidades: na primeira unidade (sintomáticos respiratórios), foram oferecidos os serviços de triagem, acolhimento, farmácia para dispensação de medicamentos para sintomáticos e atendimento aos sintomáticos respiratórios; na segunda unidade, as de atendimento de rotina, foram oferecidos os serviços de triagem, acolhimento, curativo, farmácia, teste do pezinho, triagem neonatal, administração de medicamentos injetáveis, atendimento de pequenas urgências médicas e odontológicas, vacinas, pré-natal, atendimento a pacientes com tuberculose e hanseníase, testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), atendimento antirrábico e profilaxia contra o tétano; citou a central de monitoramento de notificações de síndrome grupal, a qual, todas as notificações eram inseridas no sistema e atribuídas a profissionais que ligavam para os pacientes para monitorar os sintomas até o encerramento do caso, gerando um total de 33.711 ligações telefônicas; enumerou as dificuldades da SESAU no combate à COVID-19: a falta de entrega dos insumos, medicamentos e EPIs pelos fornecedores; o aumento nos valores de insumos, medicamentos e EPIs; a reorganização do fluxo de atendimento dos serviços; o afastamento de servidores do grupo de risco; a exaustão da equipe de assistência e as fake news. Informou a realização de duas auditorias, estando uma delas já encerrada e a outra em andamento. Em seguida, apresentou o demonstrativo da utilização de recursos próprios: em despesas, detalhou os pagamentos efetuados durante o ano de 2020: R\$ 113.757.782,72 em despesas com pessoal; R\$ 101.193.786,40 com custeio; R\$ 208.778,48 em investimentos; R\$ 2.415.217,87 em despesas de exercícios anteriores com pessoal; R\$ 15.142.786,63 em despesas de exercícios anteriores com custeio e R\$ 6.552,90 em despesas de exercícios anteriores com investimentos. Apresentou também o demonstrativo da utilização de



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES

recursos gerais: em despesas, detalhou os pagamentos efetuados entre janeiro e dezembro de 2020: R\$ 153.881.658,82 em despesas com pessoal; R\$ 3.622.293,89 em despesas com água, luz e telefone; R\$ 12.654.546,78 em materiais de consumo, medicamentos e insumos; R\$ 11.633.721,78 em locação de mão-de-obra; R\$ 4.576.142,59 em equipamentos e material permanente e R\$ 62.471.916,21 em serviços de terceiros (pessoa jurídica). Em despesas com o FINISA, detalhou os pagamentos efetuados entre janeiro e dezembro de 2020: R\$ 753.192,79 em móveis; R\$ 3.057.841,50 em materiais de informática; R\$ 342.678,24 em aparelhos de ar-condicionado; R\$ 264.587,49 em execução de obras e R\$ 77.206,16 em equipamentos hospitalares, totalizando R\$ 4.495.506,18 em despesas diversas pagas. Finalizou sua explanação, informando também, que no período analisado de janeiro a dezembro de 2020, demonstrava-se a receita de R\$ 19.106.271,99, oriunda de repasse federal, sem receitas estaduais repassadas e uma despesa no mesmo período de R\$ 59.628.258,61, representando a necessidade de R\$ 40.521.986,62 de recursos municipais investidos nas ações de enfrentamento ao novo coronavírus. Em seguida, o presidente da audiência pública, vereador Val Estilos, concedeu a oportunidade de fala aos cidadãos que mandaram perguntas através do WhatsApp. Com a palavra, a cidadã Rosângela Batista, moradora do bairro Camaçari de Dentro, perguntou quantos dos casos notificados pela SAMU se referiam à COVID-19. Em resposta, o secretário Elias Natan informou que os atendimentos hospitalares e de urgência da SAMU eram encaminhados para outra unidade especializada de saúde, e que assim, o SAMU não teria controle sobre essa informação. Não havendo mais cidadãos inscritos à fala, o presidente da audiência pública, vereador Val Estilos, concedeu a oportunidade de fala aos vereadores inscritos. Com a palavra, o vereador **Dentinho do Sindicato** questionou a falta de remédios nos postos de saúde e sugeriu que o município montasse gripários nas unidades de saúde, a exemplo do inaugurado recentemente no bairro São Cristóvão, em Salvador, com o objetivo de separar pacientes com suspeitas de contaminação por COVID-19 de outros pacientes. Em resposta, o secretário Elias Natan informou que havia um estoque de 82% dos remédios pela REMUME, mas que atualmente, as empresas farmacêuticas vinham passando por dificuldades para

George



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES

fornecer esses medicamentos, além de que muitos insumos para a fabricação desses remédios eram oriundos da Índia e da China, que passavam agora por uma crise devido à falta de matérias-primas; sobre a sugestão de gripários, informou que a gestão determinou que as unidades básicas de saúde funcionassem também aos finais de semana, haja vista a quantidade de pessoas que procuraram as devidas unidades e que causaria um caos total nos pronto-atendimentos caso essa determinação não houvesse sido tomada, além da publicação de um chamamento público visando a reativação da unidade intermediária de internamentos, criando assim, mais vinte leitos. Com a palavra, o vereador **Ivandel Pires** perguntou se existia alguma medida de prevenção, ou algo similar, que pudesse comunicar ao cidadão na entrada da UPA, a sugestão de evitar a exposição ao coronavírus dentro das unidades, pois muitas vezes, o contágio ocorria exatamente dentro desses ambientes; também perguntou por que habitantes de cidades vizinhas podiam ter acesso às unidades de saúde do município livremente. Em resposta, o secretário Elias Natan informou que a gestão vinha tomando algumas medidas, a exemplo da UPA do Gravatá, com a proibição do acesso de acompanhantes e visitas aos pacientes internados na ala da COVID-19, mas que tais medidas de restrição só seriam eficazes com a devida compreensão da população; também informou que pelos princípios do SUS, principalmente para emergências, a gestão não poderia restringir o acesso ao atendimento de pessoas oriundas de outros municípios, pois este tinha caráter universal. Logo após, excepcionalmente, o vereador Val Estilos como presidente da audiência pública, leu a segunda pergunta realizada, via WhatsApp, pela cidadã Rosângela Batista anteriormente, em que esqueceu de fazê-la em momento oportuno. Com a palavra, ela perguntou quantos servidores da área da saúde haviam sido informados de que foram contaminados com a COVID-19. Em resposta, o secretário Elias Natan informou que cerca de 30% dos servidores haviam sido afastados da linha de frente do combate à COVID, seja por comorbidade ou por idade devido ao grupo de risco. Retornando aos vereadores, com a palavra, o vereador **Tagner Cerqueira** sugeriu a possibilidade de transformar umas das sete UBSs do município, provisoriamente, em um posto 24h com a finalidade de atender outras



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES

patologias que não fossem a COVID-19; também perguntou se havia a possibilidade de aumentar a quantidade de ambulâncias ofertadas no município. Em resposta, o secretário Elias Natan informou que a gestão já havia iniciado um movimento de ampliação da capacidade de atendimento contando com a segurança de separar os pacientes contaminados e os não-contaminados com o coronavírus; também informou que Camaçari dispunha de 25 ambulâncias, mas que o maior problema não seria este, e sim, a falta de leitos nas UTIs, recorrente em todo o estado da Bahia e em diversas localidades do Brasil. Com a palavra, o vereador **Jamesson** perguntou como estava o planejamento da secretaria de saúde junto à secretaria de educação para que a retomada às aulas nas escolas do município ocorresse com segurança. Em resposta, o secretário Elias Natan informou que as duas secretarias já haviam se reunido, e juntas elaboraram um protocolo de retorno seguro a essas atividades, e que este havia sido publicado ainda em fevereiro, estando já à disposição no diário oficial do município. Com a palavra, a vereadora **Profª Angélica** perguntou por que não foram reabertos os hospitais de campanha já que o município possuía os respiradores e os equipamentos necessários; também perguntou por que os servidores da área de saúde que trabalhavam na linha de frente da COVID-19 não vinham recebendo o adicional de 40% repassados pelo governo federal, a que tinham direito. Em resposta, o secretário Elias Natan informou que o adicional de 40% citado era uma das fake news propagadas, cabendo apenas um adicional de insalubridade após avaliação do servidor por uma junta médica pela SECAD; também informou que os respiradores citados estavam instalados nas unidades de pronto-atendimento, devido à grande demanda de pacientes, o que ocasionou este remanejamento dos equipamentos. Com a palavra, o vereador **Niltinho** pediu orientações quanto à possibilidade de reabertura do Centro de Referência à Mulher e do Hospital Municipal. Em resposta, o secretário Elias Natan informou que o prefeito Antônio Elinaldo havia determinado que a secretaria fizesse um estudo para viabilização da implantação do Hospital Municipal, e que a diretoria de planejamento já estava empenhada neste projeto, podendo dentro em breve, fornecer maiores dados como o possível formato, serviços a serem ofertados, quantidade de leitos disponíveis, forma de gestão e outras

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES

informações precedidas de uma avaliação prévia; também informou haver uma proposta de implantação do Centro de Referência à Mulher, onde antes funcionava o SAMU, mas que devido à crise causada pela pandemia da COVID-19, toda a atenção e urgência tem sido voltadas para esta eventualidade. Com a palavra, o vereador **Júnior Borges** declarou que a Câmara de Vereadores do município estaria sempre à disposição da secretaria da saúde no que fosse necessário e mencionou o decreto suspendendo o atendimento presencial na casa legislativa, exatamente visando a onda crescente do novo coronavírus a fim de prevenir a saúde da população. Com a palavra, o vereador **Vavau** perguntou se o município disponibilizava ambulâncias voltadas especificamente para as UTIs; se havia a possibilidade de disponibilizar provisoriamente um aparelho de tomografia em uma das UPAs; e se havia a possibilidade de implantar um centro de combate à COVID-19 no espaço Camaçari 2000. Em resposta, o secretário Elias Natan informou haver a possibilidade de instalar um aparelho tomógrafo na UPA do Gravatá, o que seria inédito no Brasil, pois nenhuma UPA até então, disponibilizava este equipamento; voltou a lembrar que o município dispunha de 25 ambulâncias, mas que o maior problema não seria este, e sim, a falta de leitos nas UTIs, recorrente em todo o estado da Bahia e em diversas localidades do Brasil; e que a prefeitura havia publicado um edital para o credenciamento através de chamamento público, com o objetivo de conseguir empresas que ofertassem leitos para pacientes infectados com a COVID-19. Com a palavra, o vereador **Dudu do Povo** perguntou como seria possível solucionar o problema causado pela falta de espaço específico no Hospital Geral do município para realização de cirurgias após o paciente passar pela regulação nas UPAs. Em resposta, o secretário Elias Natan informou que seria devido a esse problema que a gestão iria implementar um projeto para a construção de leitos clínicos e leitos de retaguarda no Hospital Geral a curto prazo, mas que, além disso, a secretaria já havia aberto um credenciamento para mais cinco leitos de UTI e dez leitos de clínica médica no município. Com a palavra, o vereador **Flávio Matos** desabafou por haver grupos políticos que vinham colocando rótulos ruins aos profissionais que trabalhavam na área de saúde, arriscando suas vidas e se expondo com mais facilidade ao coronavírus em prol da saúde da maioria;

forge



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES

perguntou quantos dos vinte leitos disponíveis no Hospital Geral estavam funcionando para o atendimento das vinte e cinco cidades que necessitavam destes, e quantos respiradores haviam atualmente nas UPAs; e finalizou sua fala, pedindo aos agentes públicos, agentes políticos e formadores de opinião que se colocassem no lugar das famílias preocupadas, que por conta disso, deixavam de procurar uma unidade de saúde, motivadas por um agente político estar publicando em suas redes sociais que não havia atendimento nas UPAs. Em resposta, o secretário Elias Natan informou que o município dispunha de vinte e quatro respiradores distribuídos entre a UPA de Arembepe, os PAs de Monte Gordo e Abrantes, e o SAMU; informou também que haviam apenas oito leitos de UTI disponibilizados para toda a região metropolitana, e que ainda não haviam leitos clínicos no Hospital Geral de Camaçari. Com a palavra, a vereadora **Fafá de Senhorinho** fez um apelo à população do município, pedindo que as pessoas se conscientizassem quanto às aglomerações e descumprimento das normas sanitárias como o uso de máscara facial, pois não bastaria apenas a secretaria de saúde se esforçar criando campanhas, sem a devida contribuição da sociedade local. Com a palavra, o vereador **Dr. Samuka** pediu que a secretaria disponibilizasse mais orçamento e serviços de saúde para a população de Vila de Abrantes, dada a carência dessa parcela do município. Em resposta, o secretário Elias Natan informou que a oferta de serviços de saúde em Vila de Abrantes vinha crescendo, a exemplo do funcionamento do CAPS, das unidades de saúde da família no Buri, da unidade básica de saúde e as unidades de Cajazeiras de Abrantes e fonte da Caixa, mas que ainda assim, a gestão se esforçaria para manter a qualidade e aumentar a oferta de serviços de saúde nesta localidade. Com a palavra, o vereador **Deni de Isqueiro** perguntou qual contrapartida o governo do estado vinha dando ao município no sentido de atenção à saúde local. Em resposta, o secretário Elias Natan informou que havia uma previsão de repasse de recursos do governo estadual na ordem de aproximadamente R\$ 2.500.000,00, sendo repassados já no último quadrimestre o valor de R\$ 1.800.000,00; a contrapartida destinada à compra de medicamentos; o fornecimento aos municípios baianos, de luvas e máscaras apropriadas; além da expectativa da oferta de mais leitos de UTI, com o objetivo de diminuir a pressão que a rede



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES

municipal vinha enfrentando. Com a palavra, o vereador **Jamelão** parabenizou o trabalho de toda a secretaria de saúde, em especial aos secretários Dr. Elias Natan e Dr. Duplat, pelo incentivo e encorajamento destinados à equipe. Com a palavra, o vereador **Manoel Filho** perguntou que medidas vinham sendo tomadas quanto ao fornecimento de internet e linhas telefônicas nas unidades de saúde do município. Em resposta, o secretário Elias Natan informou que cerca de 70% das unidades de saúde do município contavam com internet por fibra óptica, e que dentro em breve, todas elas estariam cabeadas devidamente, além do conserto de linhas telefônicas com defeito, refletindo assim, o investimento que a gestão vinha fazendo na informatização da rede de saúde local. Com a palavra, o vereador **Dilson Magalhães Jr.** ressaltou a linha de continuidade que a secretaria de saúde vinha seguindo para continuar o seu trabalho perante o novo desafio imposto pela COVID-19, além da forma que encontraram para conduzir esse processo de prestar um serviço adequado à população; finalizou sua fala, declarando estar satisfeito enquanto parlamentar e representante da população e parabenizando o trabalho de toda a equipe da secretaria de saúde. Com a palavra, o vereador **Val Estilos** perguntou sobre o andamento da implantação da policlínica em Vila de Abrantes, uma vez que já havia sido assinada a ordem de serviço; sobre as dificuldades que a secretaria enfrentaria para implantar uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Coqueiros de Monte Gordo; e se a gestão planejava trazer de volta, profissionais em reumatologia, tendo em vista a quantidade de pacientes na região que sofriam de lúpus. Em resposta, o secretário Elias Natan informou que a implantação da policlínica em Vila de Abrantes estava prevista, mas que somente ainda não havia sido iniciada devido aos imprevistos causados pela pandemia da COVID-19; que a unidade de saúde na estrada das Cascalheiras era um projeto que utilizava recursos do Banco Interamericano, e que o governo do estado, através de empréstimos, implementaria a unidade gerando os custos para o município; finalizou, informando que havia uma médica reumatologista no município que se desligou do quadro de saúde municipal por vontade própria, por motivos pessoais, mas que a secretaria vinha buscando novos profissionais na área correspondente. Não havendo mais vereadores inscritos à fala, o presidente da audiência pública, vereador Val Estilos, deu

Arage

[Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]



**ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES**

esta por encerrada, e eu, Silas Leal dos Santos, redator de debates, redigi a presente ata. Camaçari-BA, 25 de fevereiro de 2021.

[Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Silas Leal dos Santos' and several other illegible signatures.]

[Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including the name 'Silas Leal dos Santos' and several other illegible signatures.]